

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

O pós pregão desta quarta-feira (29) foi marcado por dúvidas em relação ao volume do feijão que ainda circula na zona cerealista.

Diante das suspeitas de que o feijão teria sido completamente escoado, cabe informarmos que de acordo com os próprios envolvidos na cadeia, ainda existe feijão à venda.

Diante do atual cenário, é importante esclarecer que o mercado vem operando com base na demanda que surge do varejo, pois tende a movimentar o atacado, que automaticamente busca o setor de venda para suprir seus pedidos.

O setor de venda já vem a algum tempo trabalhando com essa realidade e conseqüentemente tem se colocado de forma mais estratégica no mercado, inclusive segurando as ofertas com vistas a conseguir melhores preços.

Num dia como o de hoje, onde os corretores de mantêm recuados a espera dos compradores, costuma-se surgir a suspeita de que o volume de ofertas está limitado. Porém, sabe-se que os compradores pegaram suas amostras e logo buscarão negociar, logo que receberem algum pedido do varejo.

Para melhor explicar o contexto atual, vale esclarecer que as sobras resultantes do pregão desta manhã, juntamente com aquelas do início da semana, chegam ao volume aproximado de 14 – 16 mil sacas de feijão carioca. Este volume vem sendo bem administrados pelos corretores, que inclusive já conseguiram acrescentar pelo menos R\$ 5,00, por saca.

Se o mercado não baixa, a alternativa é aguardar naturalmente a demanda. O corretor já percebeu que a redução dos preços não está sendo eficaz para melhorar as vendas e, portanto, se utiliza da mesma prática, recuar e aguardar.

Diante da resistência dos produtores, os atravessadores não arriscam operar com preços abaixo do atual valor praticado, e seguem operando com o armazenamento das ofertas ou no prolongamento do prazo no pagamento. A ordem é não alterar preço.

Sendo assim, o pós pregão manteve os preços entre R\$ 140,00 e R\$ 190,00/sc. Mercado firme.